



## COMEÇAR DE NOVO

### 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Começar de Novo do Conselho Nacional de Justiça é capitaneado no Estado de Sergipe pelo Conselho da Comunidade na Execução Penal e está voltada a inserção de assistidos cadastrados no CCEP/Se ao mercado de trabalho. A ideia dessa atividade foi baseada na experiência do Conselho de Campo Grande e trazida para nosso Estado pelo ex-Presidente do CCEP/SE José Raimundo de Sousa. A luta para implantação foi grande, pois as portas estavam sempre fechadas. São mudanças atitudinais que fazem a diferença. A primeira instituição a receber essa mão de obra foi a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Tabuleiros Costeiros, através da amizade pessoal do Conselheiro Prof. Dr. Givaldo Hipólito com o então Diretor da Embrapa e Engenheiro Agrônomo e Sociólogo, Dr. Manoel Moacir, cuja sensibilidade às causas sociais, em junho de 2014, abriu as portas ao Projeto, firmando a parceria com o CCEP/Se para utilização da mão de obra de cinco (05) apenados em regime aberto. Posteriormente participam do Projeto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracaju – SEMA, que utiliza a mão de obra de quatorze (14) assistidos em regime aberto. A contratação dessa mão de obra, é regida pela Lei de Execuções Penais – LEP, onde o assistido tem direito a remição. Por estar em cumprimento de pena, não tem os direitos trabalhistas garantidos. No período de 2014-2017 foram reinseridos no mercado de trabalho cento e sete (107) assistidos, entre 2018-2021, essa taxa foi mantida e de 2022 a 2023, foram sessenta e cinco), para um número de dezenove (19) vagas. Alguns faleceram de acidente e assassinados, 01 formado em Serviço Social, 01 Fisioterapeuta, 01 estudante de Direito, 01 garçom, 01 Pastor, 03 autônomos na área de jardinagem, 01 Mestre em Sociologia da Religião. Já era bacharel em Direito, quando foi indultado fez exame de ordem e foi aprovado, hoje faz parte de Comissão de Direitos Humanos da OAB/SE, 03 motoristas de Uber, 04 motoboys e 16 indultados e já inseridos no mercado de trabalho. O resultado positivo desse Projeto só é possível graças ao empenho do Conselho em fazer visitas e reuniões sistemáticas ao espaço laboral e a interação positiva entre os assistidos e os Conselheiros, cujo nome já indica a função de aconselhamento e orientação, tanto ao assistido como seus familiares.

### 2. OBJETIVOS

#### 2.1. GERAL

Reduzir o retorno de assistidos ao delito e instituição prisional.

#### 2.2. ESPECÍFICOS

- a) Formar profissionais tanto do ponto de vista teórico como prático;
- b) Reduzir o retorno ao delito e às instituições prisionais;
- c) Mudar o modo de vida dos assistidos, a nível de convivência social, familiar e comunitária
- d) Orientação para o mercado de trabalho formal, com carteira assinada e todos os direitos garantidos

### 3. PÚBLICO-ALVO – Assistidas(os) do sistema prisional em regime aberto e não indultado.